

A invenção da escrita e a transformação de um estágio de consciência em outro provocaram mudanças profundas nos processos mentais e nas estruturas sociais. Neste livro, Walter Ong examina e interpreta os estudos sobre as diferenças entre oralidade e cultura escrita realizados nas últimas décadas.

Em geral, o pensamento e a expressão nas culturas orais são altamente organizados, mas de uma forma desconhecida para as pessoas acostumadas à cultura escrita e, muitas vezes, incompatível com ela. Está claro, hoje, que a cultura escrita transforma a consciência ao produzir padrões de pensamento que parecem óbvios e "naturais", mas que só se tornam possíveis quando a mente projeta e internaliza a tecnologia da escrita.

Por fim, avalia alguns efeitos que o novo conhecimento dos contrastes entre oralidade e cultura escrita está tendo - ou deverá ter - sobre a crítica e a teoria literária, incluindo o estruturalismo e o desconstruccionismo, sobre a teoria dos atos de fala e a teoria da recepção, sobre os estudos de mídia, as ciências sociais, os estudos filológicos e bíblicos, e sobre a nossa compreensão acerca de que deve ser a ser humano consciente de si e de outro.



Walter Ong

Oralidade e cultura escrita

Oralidade e cultura escrita

Walter Ong

